



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL

Recebido em 13/09/18

Protocolo

PROJETO DE LEI Nº 320, DE 2018.
(Proponente: Vereador Carlinhos Oliveira/PSC)


Institui no calendário oficial de eventos esportivos de Cascavel o "Campeonato de Futebol no Terrão", na forma que especifica.

A Câmara Municipal de Cascavel, Estado do Paraná, aprova:

Art. 1º Esta lei institui no calendário oficial de eventos esportivos do Município de Cascavel o "Campeonato de Futebol no Terrão" da Região Norte.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação oficial.

Palácio José Neves Formighieri, 66º aniversário de Cascavel.
Em 13 de setembro de 2018.


Carlinhos Oliveira
Vereador/PSC

Justificação

A proposta legislativa que coloco em análise tem a finalidade de inserir no calendário oficial de eventos esportivos de Cascavel, o tradicional Campeonato de Futebol realizado em campos de terra na região norte de nossa cidade. Entendendo que tal evento tem um cunho social esportivo de grande relevância para as centenas de adeptos a essa prática esportiva.

O futebol jogado em campos de terra é tradição em nossa cidade, em especial na região norte onde competições são organizadas com a participação maciça da comunidade, que com muito empenho de sua diretoria, tornou essa modalidade esportiva um dos grandes eventos esportivos de Cascavel, proporcionando lazer e competitividade aos moradores da região norte, que desde o ano de 2008 disputam partidas empolgantes com a participação de torcidas que engrandecem ainda mais o evento.

O Campeonato de Futebol no Terrão, na região norte de nossa cidade, possui todas as condições de ser inserido no calendário oficial de eventos esportivos da municipalidade, pois retrata o interesse público esportivo que envolve, não somente os praticantes desta modalidade, mas também, familiares, amigos e toda a comunidade local.





Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Trata-se de um campeonato de cunho amador, que começou nos anos 90 envolvendo os times da região norte de Cascavel e ao longo dos anos; ocorreu a participação de jogadores e equipes de outros bairros de toda Cascavel. Também já é registrada a presença de jogadores de distritos rurais. Esta competição começou de cunho comunitário, inicialmente organizado pela Associação de Moradores do Consolata, mais tarde por lideranças da Associação de Moradores do Colonial, sempre envolvendo líderes desportistas da região norte.

Era jogado em campo de futebol, em terrenos diversos, sempre de terra, entre eles, onde hoje se localizam edificações particulares; o Colégio Estadual Consolata e a Escola Municipal Terezinha Picolli (até a virada do século) e, mais recentemente, até os dias de hoje, em área menor, em terreno do Complexo Esportivo Norte. Desde 2008, a competição é organizada atualmente por uma entidade desportiva (Associação Esportiva Comunitária Paranaense – Assepar), presidida por José Antunes Neves.

Hoje, as edições do terrão, às vezes semestrais e até quadrimestrais são jogadas no campo de terra do Jardim Colonial – na região norte de Cascavel sempre envolvendo uma dezena de clubes em cada campeonato, aliado ao bom número de expectadores nas tardes de sábado e manhãs de domingo constituindo-se, praticamente um ponto de encontro de boleiros e apreciadores do futebol.

Registra-se, que ao longo dos anos, muitos craques do futebol já passaram pela experiência de jogar no terrão. Recentemente, quando de um amistoso social beneficente em Guaraniaçu e Cascavel, “Apaixonados” no campo de terrão do Colonial, ocorreu a visita de quatro nomes de expressão do futebol brasileiro (Viola, que passou pelo Corinthians; Amaral e Veloso, ex-Palmeiras e Ávalos, ex-Santos, tinham jogo marcado em Guaraniaçu, pelo Apaixonados.

Na verdade, para muitos dos jogadores, o campo de terra é a origem do futebol de salão ou de campo, onde o sonho de jogador profissional começa desde garoto. O futebol terrão da Região Norte tem esta história e marca, além de aglutinar famílias e amigos do futebol. Também, esta competição tem sua história ao atrair constantemente a mídia local, estadual e nas rodadas finais, a mídia nacional. Tudo por ser um evento atípico e de terrão.

